

Para que dê certo, é preciso ter foco

Dizem os especialistas: eleja suas prioridades e toque em frente, sem desviar do seu objetivo

Priorizar. Eita palavrinha difícil de tirar do papel e colocar na vida real!

No começo de mais um ano, não há quem não faça uma listinha das suas metas para os próximos 12 meses. Ah, a gente quer tanta coisa... E no fim, acaba não fazendo nada, ou concluindo muito pouco do que planejou, porque foi perdendo o foco durante o caminho.

Um ditado diz que se você quer que algo seja feito — e bem feito — o ideal é criar uma lista com seus 10 principais objetivos. Em seguida, ordenar todos por ordem de importância. Depois, riscar os oito que estão no fim, e focar nos dois que estão no topo da lista. Sabe por quê? Simplesmente porque quando temos vários planos e objetivos quase nunca avançamos, nos confundimos e acabamos frustrados, nos sentindo culpados pelo fracasso.

O conselho dos especialistas é claro: escolha uma ou duas coisas que realmente importam. Priorize, e resolva as coisas de forma firme, mas calmamente, sem perder o foco.

É isso aí. Juntei alguns amigos numa mesa, dia desses, e cada um elegeru suas prioridades para 2013. Mas só valia um objetivo. No máximo dois, desde que fossem compatíveis e viáveis.

A Neca, por exemplo. Quer um grande amor, grande o suficiente para juntar as escovas de dentes. Mas, com a mesma intensidade, deseja um emprego que a realize.

— Se eu conseguir alcançar um dos dois objetivos já ficarei feliz. Mas realizada mesmo, só quando combinar essas duas coisas: amor e trabalho.

Achei justa a reivindicação.

Mariane só que curar-se de uma doença séria. Não precisa de mais nada para ser feliz. Que 2013 lhe seja muito generoso.

José quer ver o filho pequeno com mais frequência. Separado há menos de um ano, sofre com a ausência do filho, que se mudou com a mãe para uma cidade do interior. Ele visita o garoto todos os meses, mas é pouco para aplacar sua saudade. Diz que vai fazer de tudo, em 2013, para estar mais perto do rebento.

Juca quer ter tempo, neste novo ano, para pescar, sua grande paixão, que foi deixada de lado nos últimos anos. Diz ele que foi por falta de tempo. O trabalho ocupou, em 2012, inclusive seus finais de semana. Promete mudar em 2013.

— Minha agenda terá dias livres para o lazer, custe o que custar. Eu sinto que preciso de um tempo só para mim — ele comenta.

Conhecendo meu amigo, sei que vai ser difícil cumprir essa meta, porque ele é um workaholic, vive para a profissão, como muitas outras pessoas que conheço.

E assim fomos, um a um, elegendo nossas prioridades para 2013. As minhas, guardei em segredo. Só conto quando virarem realidade. Mas eu sei que a concretização delas depende muito mais de mim do que de qualquer outra coisa. Então, mãos à obra.